

RELATO DE EXPERIÊNCIA: A IMPLANTAÇÃO DO NÚCLEO MÃE LUIZA DO PROGRAMA SEGUNDO TEMPO PARADESPORTO - NATAL/RN

Marta Mariane Ferreira Gomes de Souza

martamariane.s@outlook.com

Ayrton Bruno de Moraes Ferreira

ayrtonbruno12@hotmail.com

Luan Douglas Rodrigues Bezerra

luanbezerra__@outlook.com

Centro Universitário do Rio Grande do Norte (UNI-RN)

RESUMO

O presente relato de experiência objetiva descrever o processo de implantação do núcleo Mãe Luiza do PST Paradesporto. Primeiramente ocorreu a exposição do programa aos líderes comunitários, posteriormente, o período de divulgação, inscrições e estabelecimento de parcerias. Atualmente, o núcleo Mãe Luíza possui duas unidades: Ginásio Arena do Morro e UNI-RN. As adaptações ocorridas compreenderam em grande parte, resultados obtidos nas contribuições elencadas pela comunidade na etapa diagnóstica.

PALAVRAS-CHAVE

Paradesporto; Segundo tempo; Inclusão

INTRODUÇÃO

O esporte como parte do processo educacional é definido pela Lei nº 9.615/88 compreendendo as atividades práticas no sistema de ensino e em forma assistemática de Educação. No entanto, ao se tratar do Paradesporto, a falta de acessibilidade a locais de práticas é notória. Sendo assim, faz-se necessário ofertar e oportunizar a prática do Esporte Adaptado a todos aqueles que enfrentam barreiras arquitetônicas e psicossociais na busca da prática esportiva.

É nessa perspectiva que o Programa Segundo Tempo – Paradesporto (PST) tem ofertado práticas corporais, no município de Natal – RN, mais especificamente na comunidade de Mãe Luiza; tendo como eixo central uma abordagem pedagógica que oportunize ao público alvo vivenciar as práticas corporais, em ambientes diversificados e com o caráter educacional, evitando a seletividade e hipercompetitividade de seus praticantes, com a finalidade de alcançar o desenvolvimento integral do indivíduo, a sua formação para a cidadania e a prática do lazer ativo.



Salienta-se ainda, que o PST possui como princípios socioeducativos os seguintes pilares: Princípio da Inclusão; Princípio da Participação; Princípio da Cooperação; Princípio da Coeducação; e Princípio da Corresponsabilidade.

O presente relato de experiência objetiva descrever o processo de implantação do núcleo Mãe Luiza do PST- Paradesporto no bairro mencionado, bem como apresentar a atual estrutura do núcleo e suas especificidades a nível organizacional e prático.

BASE TEÓRICA

Aspectos sociodemográficos e diagnósticos da comunidade

A comunidade de Mãe Luiza foi escolhida para implantação do Programa Segundo Tempo – Paradesporto por apresentar índices de desamparo social e necessitar de políticas públicas que sustentem o acesso à prática esportiva. No que diz respeito aos índices habitacionais, de acordo com a Secretaria de Planejamento e Gestão Estratégica da cidade de Natal, o bairro possui uma média de 14.828 habitantes sendo 51,73% homens e 48,27% mulheres. Referente as moradias, o bairro é composto de 91,03% casas, 6,63% de casas de vila ou em condomínio, 1,94% de apartamentos e 0,39% de outras moradias. Com relação aos aspectos socioeconômicos, 35,48% das famílias recebem ½ a 1 salário mínimo mensal.

De acordo com os dados do IBGE (2010), a comunidade em que estará inserida o núcleo é constituída por uma população pobre; em média 75% possuem renda mensal inferior ou igual a um salário mínimo. A renda equivalente entre cinco a dez salários mínimos só atinge 0,69% dos moradores e moradoras. Um dado significativo, diz respeito a uma parcela da população sem rendimento, que atinge em torno de 4% de pessoas, o que reforça a condição de uma população de baixa renda. No aspecto trabalho, a informalidade prevalece como meio de sustento à vida.

O bairro de Mãe Luiza destaca-se por estar inserido na região leste da cidade que apresenta índices de qualidade de vida elevados nos demais bairros. Porém, no bairro citado, o índice de qualidade de vida - IQV-Renda é de 0,02, classificado em nível baixo em relação aos demais grupos.

Em níveis de educação, de acordo com a Secretaria de Planejamento e Gestão Estratégica do município de Natal, o Índice de qualidade de vida -IQV-Educação, atinge 0,31, que o deixa inserido como o único bairro da região leste no grupo 3, classificado como nível baixo em relação aos demais grupos.

O gerenciamento e a execução de ações sociais sob a forma de programas ou projetos, exigem o conhecimento do contexto a ser trabalhado, esta exigência assume o formato do diagnóstico, que se constitui a etapa que sinaliza as demandas locais e fornece subsídio para a articulação de objetivos futuros.

Neste sentido, as mobilizações para as ações compreendem as seguintes etapas:

[...] a capacidade de identificar e saber motivar os atores sociais envolvidos na ação (público-alvo e parceiros); de identificar e perceber qual o posicionamento de grupos sociais, de organizações e instituições que possam vir a auxiliar (apoiar, financiar, divulgar) ou dificultar (desmobilizar, boicotar) as ações propostas. (STEPHANOU; MULLER; CARVALHO, 2003, p.22)

Dessa maneira, os programas e projetos tornam-se espaços de permanente participação social, seja a nível individual, ou coletivo. As possibilidades existentes transmitem abertura para novos diálogos, perspectivas de evolução e sustentação das ações.

METODOLOGIA

Primeiramente ocorreu a exposição do programa aos líderes comunitários, explicando suas diretrizes e objetivos. Uma vez aceita a proposta para a comunidade, deu-se início ao período de divulgação, por meio de mídia impressa e carros de som anunciando o Programa Segundo Tempo – Paradesporto por todo o bairro de Mãe Luiza.



Além disso, a equipe do núcleo buscou parcerias para a divulgação das ações na comunidade, dentre as quais pode-se citar: Casa do Bem, Centro Sócio Pastoral, Unidades Básicas de Saúde (UBS) e todas as escolas presentes no bairro.

Em seguida, foi realizada uma reunião ampliada com a comunidade, convocando lideranças comunitárias, representantes esportivos e possíveis interessados no programa para se fazerem presentes. A ocasião foi destinada à uma apresentação detalhada da proposta a ser implementada, delimitando o público-alvo, diretrizes, objetivos, metas e benefícios a serem trazidos para os participantes.

A reunião ampliada também compreendeu um momento diagnóstico, ao propor aos envolvidos a elaboração de um método utilizado para realizar avaliações estratégicas em diversas organizações, a análise SWOT, que é uma ferramenta utilizada para verificar a situação do ambiente a partir das oportunidades e ameaças reconhecidas e das forças e fraquezas também percebidas pelos mesmos. Os participantes discorreram sobre os principais aspectos presentes na comunidade e a opinião de todos foi levada em consideração, visando o êxito da implantação do Programa Segundo Tempo – Paradesporto e inscrições começaram a ser realizadas.

Dessa forma, deu-se início as atividades no ginásio Arena do Morro, contudo, as vagas não foram totalmente preenchidas. Por consequência disso, foram realizadas divulgações em instituições parceiras fora da comunidade, tais como: Centro de Reabilitação Infantil (CRI), Clínica Heitor Carrilho, APAE e Centrinho. Nestes ambientes o programa foi apresentado, foram distribuímos folders informativos e realizadas vivências das modalidades implementadas no núcleo com as crianças. Ao final, as inscrições foram efetivadas e todas as vagas foram preenchidas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O núcleo Mãe Luíza possui atualmente duas unidades: Ginásio Arena do Morro e Centro Universitário do Rio Grande do Norte (UNI-RN). A implantação de duas unidades para o núcleo, deu-se a partir da parceria existente entre o programa e a instituição mencionada, e também da viabilidade de atender uma maior quantidade de participantes nas instalações do UNI-RN.

A equipe é formada por uma coordenadora graduada em Gestão Desportiva e de Lazer, quatro acadêmicos do curso de Educação Física e quinze voluntários discentes dos cursos de Educação Física, Nutrição e Fisioterapia. Este trabalho multidisciplinar tem sido benéfico pelo fato de existir um constante compartilhamento de conhecimentos e experiências teóricas e práticas que agregam para o trabalho em equipe.

Com relação as modalidades desenvolvidas no projeto, existem as modalidades fixas: Atletismo Adaptado, Bocha Adaptada, Vôlei Sentado e Natação. Além destas, existe a modalidade esportiva alternativa, que é substituída bimestralmente. O principal objetivo dessa rotatividade de esportes é fazer com que os alunos diversifiquem ao máximo suas vivências motoras, com o objetivo de ampliar o repertório motor, de modo que estes aprendizados sejam utilizados ao longo do ciclo da vida, seja para atividades cotidianas, recreação ou até mesmo o esporte competitivo (GALLAHUE; OZMUN; GOODWAY, 2013); resultando na melhoria da saúde, qualidade de vida, autoestima e sociabilidade.

Além disso, o pleno desenvolvimento humano dos alunos é priorizado em suas quatro esferas: cognitiva, afetiva, social e motora. Para tanto, utilizamos no início das aulas jogos cognitivos que estimulam as múltiplas inteligências (GARDNER; VERONESE, 1995), debatemos sobre valores éticos e morais em rodas de conversa e proporcionamos a vivência das modalidades esportivas por meio da prática lúdica, integrativa e, sobretudo, inclusiva.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A implementação do Núcleo Mãe Luíza e as adaptações ocorridas durante este processo, compreenderam em grande parte, resultados obtidos nas contribuições elencadas pela comunidade na etapa diagnóstico. Atualmente, o núcleo segue realizando avaliações em diversos níveis, que contemplam os participantes



do programa, seus tutores e também os representantes da comunidade, para que as ações caminhem sempre em sintonia com a realidade vivenciada e apresentada pelos mesmos.

Além disto, a equipe do núcleo tem buscado manter canais de comunicação com as entidades parceiras e com a comunidade externa ao núcleo, para que o programa adquira visibilidade e credibilidade junto à sociedade, compreendendo que externar o que é desenvolvido no programa contribui para a sustentação dos esforços destinados à causa da pessoa com deficiência, da inclusão e do paradesporto.

EXPERIENCE REPORT: THE IMPLEMENTATION OF THE MOTHER LUIZA CORE OF THE SECOND TIME PARADESPORTO PROGRAM - NATAL/RN

ABSTRACT

The present objective experience report describes the process of implantation of the Mother Luiza core of the PST Paradesporto. Firstly, the program was presented to community leaders, followed by the period of dissemination, registration and establishment of partnerships. Currently, the Mother Luiza core has two units: Arena do Morro Gymnasium and UNI-RN. The adaptations occurred to a large extent, the results obtained in the contributions made by the community at the diagnostic stage.

KEYWORDS: *Paradesporto; Second time; Inclusion.*

RELATO DE EXPERIENCIA: LA IMPLANTACIÓN DEL NÚCLEO MADRE LUIZA DEL PROGRAMA SEGUNDO TIEMPO PARADESPORTA - NATAL/RN

ABSTRACT

El presente relato de experiencia objetiva describir el proceso de implantación del núcleo Madre Luiza del PST Paradesporto. Primero ocurrió la exposición del programa a los líderes comunitarios, posteriormente, el período de divulgación, inscripciones y establecimiento de alianzas. Actualmente, el núcleo Madre Luiza posee dos unidades: Gimnasio Arena del Morro y UNI-RN. Las adaptaciones ocurridas comprendieron en gran parte, resultados obtenidos en las contribuciones enumeradas por la comunidad en la etapa diagnóstico.

PALABRAS CLAVES: *Parasports; Segundo tiempo; Inclusión.*

REFERÊNCIAS

BARROSO, A. *Mapeando a Qualidade de Vida em Natal*. Secretaria de Planejamento e Gestão Estratégica do município de Natal – SEMPLA, setor de Estatística e Informações, NATAL/RN, 2003.

IBGE. Censo Demográfico 2010 – *Características Gerais da População*. Resultados da Amostra. IBGE, 2010. Disponível em http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/default_populacao.shtm. Público acesso em 20 de junho de 2018.

STEPHANOU, L; MULLER, L; CARVALHO, I. *Guia para elaboração de projetos sociais*. São Leopoldo, RS: Sinodal, Porto Alegre/RS: Fundação Luterana de Diaconia, 2003.

GALLAHUE, D; OZMUN, J; GOODWAY, J. *Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos*. AMGH Editora, 2013.

GARDNER, H; VERONESE, M. *Inteligências múltiplas: a teoria na prática*. Artes Médicas, 1995.

